

FOLHETO COLETÂNEA
6941

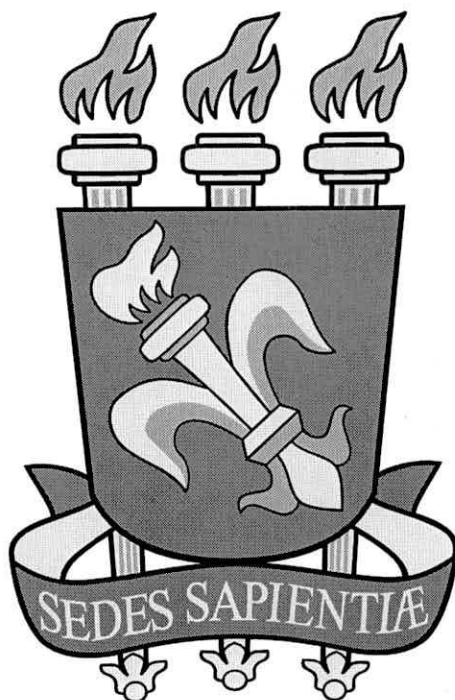
BIBLIOTECA CENTRAL
COLETÂNEA - UFSM

FOLHETO
COLETÂNEA
6941



BC
E09593

Universidade Federal de Santa Maria



1960

escultura: Luiz Gonzaga ... foto: Victorio Venturini

concurso público 2009

número da inscrição

nome do candidato

cargo

**tradutor e intérprete
de linguagem de sinais**

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

E09593

00042631

língua portuguesa

Para responder às questões de números 01 a 06, leia parte de uma matéria publicada em *Veja Vida Digital*, edição especial de dezembro de 1999.

Ab@ismø

1 A Internet é o grande fenômeno de comunicação deste início de século. Como as do
rádio e da televisão no passado, algumas de suas possibilidades foram superestimadas. O
exagero maior foi que a rede seria de imediato um poderoso nivelador de oportunidades
entre ricos e pobres. Pessoas e países miseráveis teriam, quase que por mágica, sua
5 condição elevada pelo simples fato de estar conectados. O que se vê é um quadro diferente.
Por enquanto, reproduz-se na Internet a mesma estrutura de desigualdade que separa
pobres e ricos no mundo, em outras áreas da atividade humana. Até nos Estados Unidos, a
porcentagem dos muito pobres plugados à Internet é um décimo da dos ricos. Da mesma
forma, os prósperos povos nórdicos têm mais da metade da população *on-line* contra 2,5 em
10 100 nos rincões africanos. É o abismo.

Neste começo de milênio, ele desafia e espanta. Nos países africanos e árabes, a
mais democrática forma de comunicação já produzida pela humanidade está restrita a
determinados segmentos sociais.

O verdadeiro deserto tecnológico é a África. Mais de 70% da população africana mora
15 fora das grandes cidades, o que dificulta qualquer montagem de uma sólida infraestrutura de
comunicação a preços baixos. No continente que reúne mais de 10% dos habitantes do
mundo, só há 1,5 computadores para cada 100 habitantes, enquanto a média é de 6 na Ásia
e 28 na Europa. Na falta de PCs e de uma razoável rede telefônica, fica difícil traçar uma
política de desenvolvimento com base na tecnologia da informação.

20 Todos concordam que o dinheiro não é a única solução para o sucesso da Internet. É
preciso ter liberdade. As mulheres dos países árabes conhecem o significado dessa palavra.
Juntamente com os africanos, elas fazem parte desse gueto tecnológico que está sendo
produzido no planeta. Na Arábia Saudita, onde os petrodólares correm à vontade e o
governo anunciou a criação de uma área de livre comércio para a Internet, as mulheres têm
25 acesso à rede de *cibercafés* especiais, separadas dos homens. A pobreza e a cultura secular
islâmica estão se mostrando fronteiras indevassáveis, mesmo para a ousadia da Internet.

(adaptado)

01 As ideias desenvolvidas ao longo do texto evidenciam que o grande desafio é conectar quem
está fora da Internet por motivos

- a) econômicos ou culturais.
- b) étnicos ou profissionais.
- c) religiosos ou estratégicos.
- d) econômicos ou profissionais.
- e) étnicos ou estratégicos.

02 Marque verdadeira (V) ou falsa (F) para cada uma das afirmativas sobre o conteúdo do texto lido.

- () Com a ousadia da Internet, confirmou-se a expectativa de que, na rede, seria alterada a estrutura de desigualdades sociais encontrada em outros setores das atividades humanas.
- () Apenas 2,5 em 100 africanos estão *on line* e menos de 30% da população da África tem, nos grandes centros, possibilidades de acessar a Internet.
- () Os dados numéricos apresentados servem principalmente para mostrar que a Internet é a mais democrática forma de comunicação já produzida pela humanidade. (l. 11 - 12)

A sequência correta é

- a) F – V – V.
- b) V – F – V.
- c) V – V – V.
- d) F – V – F.
- e) F – F – F.

03 No período a seguir, analise o emprego das preposições tendo como ponto de partida o segmento sublinhado. Qual dos segmentos NÃO está adequado à norma culta da língua escrita?

Com a matéria jornalística, o leitor descobre por que, no continente africano, existem tantos problemas a solucionar antes da maioria da população poder acessar a Internet, além de ser informado de que, em outro contexto, com petrodólares à vontade, falta às mulheres árabes liberdade para conhecerem as tecnologias da informação.

04 Considere que, preservando-se a mesma orientação do texto, as duas orações iniciais (l. 1 - 2) fossem reunidas em um único período. Nessa situação, o elemento que mantém a coerência é

- a) contanto que.
- b) porém.
- c) portanto.
- d) enquanto.
- e) porque.

05 Os adjuntos adverbiais *de imediato* (l. 3) e *Na falta de PCs e de uma razoável rede telefônica* (l. 18) expressam no texto as noções de, respectivamente,

- a) tempo e consequência.
- b) causa e modo.
- c) modo e condição.
- d) progressão e consequência.
- e) tempo e causa.

- 06 A expressão *gueto tecnológico* (l. 22) imprime expressividade ao texto, por destacar a ideia de
- a) segregação digital.
 - b) inovação econômica.
 - c) espaço democrático.
 - d) evolução tecnológica.
 - e) rede socializadora.

Para responder às questões de números **07** a **10**, leia parte de um memorando, gênero textual muito usado no cotidiano de uma instituição universitária. Como não são objeto de questões, alguns elementos característicos desse gênero, como data e assinatura, foram retirados.

- 1 Senhor Diretor:
- 2 Encaminhamos a V.Sa. a documentação referida em nossa última correspondência, para
3 apreciação e análise no seu setor. Como subsídios para essa análise, também vão inclusos os
4 laudos periciais do técnico em segurança ambiental. Destacamos que, se possível, o envio do
5 parecer de V. Sa. deverá ser feito até o dia 20 do presente mês, para que possamos anexar
6 esse parecer ao nosso relatório, encerrando os trabalhos dentro do prazo previsto.
- 7 Certos de seu empenho, desde já agradecemos a colaboração de V. Sa.

- 07 Na situação comunicativa de produção de um memorando, estão envolvidos, entre outros elementos, uma autoridade responsável pelo envio do texto (o emissor); um interlocutor, aquele que recebe o documento e encaminha providências (o destinatário), e também um código (no caso, a língua portuguesa).

Considerando essas informações e a análise da linguagem empregada no memorando lido, pode-se afirmar que

- a) existe uma informalidade no tratamento usado pelo emissor quando se refere ao destinatário, pois ambos são servidores da mesma instituição.
- b) há um predomínio de estruturas coloquiais da língua, a fim de que o emissor possa restabelecer com o destinatário um contato feito anteriormente.
- c) o sentido conotativo, sugestivo, ambíguo das palavras é um recurso empregado pelo emissor para captar a atenção do destinatário.
- d) o tom de polidez dispensado pelo emissor ao destinatário é favorecido pelo uso de orações adjetivas e de adjetivos com os quais aquele expressa uma avaliação positiva deste.
- e) as ações esperadas do destinatário, para ele dar continuidade à interação em curso, são expressadas por meio de substantivos; as realizadas pelo emissor, por meio de verbos.

- 08 Analise a participação e os propósitos dos envolvidos na produção e recepção do memorando, para preencher corretamente as lacunas.

O pronome de tratamento V.Sa. é uma referência a quem _____ o memorando e corresponde à abreviatura de _____.

Quem _____ o memorando deverá elaborar um parecer embasado em documentação e laudos.

A sequência correta é

- a) envia - Vossa Senhoria - recebe.
- b) recebe - Vossa Excelência - envia.
- c) envia - Vossa Excelência - envia.
- d) recebe - Vossa Senhoria - recebe.
- e) recebe - Vossa Senhoria - envia.

- 09 Considere o que se afirma sobre a parte inicial do texto.

- I) A expressão *Senhor Diretor* (l. 1) é um aposto através do qual se interpela diretamente o destinatário.
- II) No primeiro período (l. 2 - 3), através de uma oração adverbial final, declara-se o objetivo do emissor ao enviar a documentação.
- III) No segundo período, *inclusos* (l.3) poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, pela expressão *em anexo*.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

- 10 Buscando melhorar a coesão do texto e seguindo as normas da língua padrão, o redator do memorando poderia ter empregado alguns pronomes para evitar a repetição de expressões. Tendo isso em mente, analise as alternativas a seguir.

- I) Na linha 4 e 5, o segmento *do parecer de V.Sa* poderia ser reescrito como *do seu parecer*.
- II) Na linha 6, o segmento *esse parecer* poderia ser substituído pelo pronome *o*, reescrevendo-se a oração como *para que possamos anexá-lo ao nosso relatório*.
- III) O fecho do memorando (l. 7), mantendo o tom respeitoso, poderia ter a seguinte forma: *Certos de seu empenho, desde já agradecemos a vossa colaboração*.

Qual(is) das sugestões apresentadas poderia(m) ser utilizada(s) pelo redator para a realização dos objetivos identificados acima?

- a) Apenas II
- b) Apenas III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas I e III
- e) Apenas II e III

conhecimentos específicos

- 11) Várias são as situações em que a identidade profissional do intérprete de língua de sinais se confunde com a atuação de outras pessoas envolvidas com a educação de surdos. Considere o que se afirma a seguir.

- I) Qualquer professor de surdos é um intérprete da língua de sinais.
- II) Qualquer pessoa ouvinte que domina a língua de sinais é intérprete.
- III) Qualquer filho de pais surdos é naturalmente intérprete de língua de sinais.

Dentre as afirmativas, qual (is) é (são) considerada (s) um mito, isto é, não é (são) confirmada (s) pelos conhecimentos da área da interpretação da língua de sinais?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III

- 12) Todos os aspectos apresentados nas alternativas são aspectos a serem considerados na formação do intérprete de LIBRAS, À EXCEÇÃO DE

- a) Reconhecer o intérprete de língua de sinais como profissional qualificado.
- b) Estabelecer cursos de treinamento e de educação formal.
- c) Atentar para a correspondência entre o número de intérpretes requeridos e a demanda.
- d) Obedecer à legislação do direito de as pessoas surdas terem disponíveis serviço de interpretação de forma não gratuita.
- e) Reconhecer a língua de sinais na sociedade e na educação dos surdos.

- 13) A língua de sinais é uma língua que se expressa na modalidade

- a) oral-auditiva.
- b) visual-espacial.
- c) visual-auditiva.
- d) oral-visual.
- e) oral-espacial.

- 14) Em relação à língua de sinais, é correto afirmar que ela é

- a) um sistema de comunicação gestual espontânea dos ouvintes.
- b) um sistema de comunicação estética, expressiva e linguisticamente inferior ao sistema de comunicação oral.
- c) um sistema linguístico que passou de geração em geração de pessoas surdas.
- d) uma mistura de pantomima e gesticulação concreta, sem possibilidades de expressar conceitos abstratos.
- e) organizada por sinais exclusivamente icônicos sem nenhuma estrutura interna formativa.

15 Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) para o que se afirma sobre a estrutura da língua de sinais.

- () A estrutura fonológica das línguas de sinais foi descrita por William Stoke, que a chamou de querema, numa analogia com o termo fonema.
- () A estrutura sintática da língua brasileira de sinais segue a ordem V-S-O (verbo-sujeito-objeto).
- () Os aspectos morfológicos da língua brasileira de sinais, segundo Ferreira Brito, são flexão de gênero, número, grau, pessoa, tempo e aspecto.

A sequência correta é

- a) V - F - F.
- b) F - V - F.
- c) V - F - V.
- d) V - F - V.
- e) V - V - F.

16 No dia 24 de abril de 2002, foi homologada a lei federal que reconhece a língua brasileira de sinais como língua oficial das comunidades surdas. Além dessa lei, há outras legislações que respaldam a atuação direta ou indireta do intérprete de língua de sinais. Todas as alternativas identificam dispositivos legais referentes à atuação do tradutor intérprete de LIBRAS, À EXCEÇÃO DA

- a) Lei nº. 10.098/2000.
- b) Lei nº. 10.172/2001.
- c) Resolução MEC/CNE: 02/2001.
- d) Portaria 3284/2003, que substitui a portaria 1679/1999.
- e) Lei nº. 4636/2004.

17 Quem compõe a banca examinadora do exame da proficiência em tradução e interpretação em LIBRAS /língua portuguesa, segundo o decreto 5626/2005?

- a) Docentes surdos, linguistas e tradutores intérpretes de LIBRAS de instituições de educação superior
- b) Docentes ouvintes e tradutores intérpretes de LIBRAS de instituições de educação superior
- c) Professor bilíngue, tradutores intérpretes e pessoas ouvintes que dominam a língua de sinais
- d) Línguístas, docentes surdos e professor bilíngue de instituições de educação superior
- e) Tradutores intérpretes, docente ouvinte e linguista de instituições de educação superior

- 18 Para um profissional tradutor intérprete de língua de sinais desenvolver seu trabalho com qualidade, é significativo compreender a surdez como experiência visual. Tendo isso em mente, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) para o que se afirma sobre experiência visual.
- () Os surdos possuem uma visão superdimensionada, que compensa a falta de audição.
 - () As potencialidades e capacidades visuais dos surdos se desenvolvem com mais naturalidade numa comunidade de pares surdos.
 - () Os mecanismos de processamento de informação e das formas de compreender o universo das pessoas surdas se constroem como experiência visual.
 - () A experiência visual das pessoas surdas compromete o desenvolvimento da linguagem oral.

A sequência correta é

- a) V - F - V - F.
 - b) F - V - F - V.
 - c) F - V - V - F.
 - d) V - F - F - V.
 - e) V - F - V - V.
- 19 A ação de interpretar a língua de sinais envolve um processo em que o intérprete estará diante de pessoas que apresentam intenções comunicativas específicas e que utilizam uma língua diferente da dele. A natureza desse processo é predominantemente
- a) cognitivo-linguística.
 - b) socioconstrutivista.
 - c) sociolinguística.
 - d) linguístico-motora.
 - e) sociointeracionista.

- 20 Nos diferentes contextos de tradução da língua de sinais, o intérprete não deve ser considerado um _____, mas sim um _____.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- a) sinalizador - explicador.
 - b) explicador - tradutor.
 - c) tradutor - profissional bilíngue.
 - d) explicador - profissional bilíngue.
 - e) sinalizador - tradutor.
- 21 No regulamento dos intérpretes da Federação Nacional de Integração e Educação dos Surdos do Rio Grande do Sul (FENEIS/RS), são identificados os três tipos de intérprete. São eles:
- a) o flexível, o amador e o com certificado.
 - b) o temporário, o fluente em LIBRAS e o com declaração.
 - c) o flexível, o profissional e o com certificado.
 - d) o fluente em LIBRAS, o flexível e o com atestado.
 - e) o temporário, o profissional e o com atestado.

22 A análise da mensagem fonte e a composição da mensagem alvo são componentes fundamentais do modelo

- a) cognitivo.
- b) do processo de interpretação.
- c) interativo.
- d) comunicativo.
- e) sociolinguístico.

23 Deve-se considerar que interpretação apropriada não significa interpretação _____, pois esta torna-se impossível, na medida que não existem línguas estruturalmente _____, com equivalência absoluta entre seus enunciados.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- a) rápida – idênticas.
- b) literal – idênticas.
- c) idêntica – literais.
- d) rápida – idênticas.
- e) literal – precisas.

24 No movimento da oficialização da língua brasileira de sinais, a profissão de intérprete passa a ter mais visibilidade. O Estado do Rio Grande do Sul criou a lei nº. 11.405, que trata da língua brasileira de sinais no âmbito estadual. Essa lei passou a vigorar a partir de

- a) 26 de dezembro de 2005.
- b) 22 de janeiro de 2002.
- c) 31 de dezembro de 1999.
- d) 20 de dezembro de 2004.
- e) 31 de janeiro de 1999.

25 Do ponto de vista médico, a surdez é normalmente abordada dentro de uma perspectiva clínica. A partir dessa perspectiva, a falta de audição é entendida como _____ que necessita ser _____.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- a) diferença - respeitada.
- b) deficiência - identificada.
- c) patologia - reabilitada.
- d) diferença - reabilitada.
- e) patologia - respeitada.

26 Todas as alternativas apresentam competências metodológicas do profissional tradutor intérprete no processo de interpretação, À EXCEÇÃO DE

- a) Usar diferentes modos de interpretação.
- b) Escolher o modo apropriado diante das circunstâncias.
- c) Transmitir a informação quando necessário.
- d) Compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte.
- e) Recordar itens lexicais e terminologias para uso no futuro.

- 27 Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) para cada afirmativa sobre as diferenças da codificação das mensagens entre a língua portuguesa e a língua de sinais.
- () A língua de sinais utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a língua portuguesa evita esse tipo de construção.
 - () Na língua de sinais, há marcação de gênero; na língua portuguesa, o gênero é pouco marcado.
 - () A escrita da língua de sinais, diferentemente da língua portuguesa, não é alfabética.
- A sequência correta é
- a) F - F - V.
 - b) V - F - V.
 - c) V - V - V.
 - d) F - V - F.
 - e) F - F - F.
-
- 28 Qual o ambiente linguístico e cultural mais adequado para a formação qualificada do intérprete de LIBRAS?
- a) Comunidades e associações onde a LIBRAS é a primeira língua
 - b) Meio acadêmico que diz respeito a cursos universitários
 - c) Escolas regulares onde a língua oral é a primeira língua do ambiente
 - d) Comunidades formadas por grupos majoritários de pessoas ouvintes
 - e) Espaços de trocas culturais entre pessoas ouvintes
-
- 29 O intérprete de língua de sinais está constantemente exposto a diferentes tipos de discursos. A partir dessa afirmação, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.
- | | |
|----------------|--|
| 1) Narrativo | () Oferece informações requeridas em determinado contexto. |
| 2) Persuasivo | () Reconta uma série de eventos ordenados mais ou menos de forma cronológica. |
| 3) Explicativo | () Objetiva influenciar a conduta de alguém. |
| 4) Procedural | () Dá instruções para executar uma atividade ou usar algum objeto. |
- A sequência correta é
- a) 3 - 2 - 1 - 4.
 - b) 2 - 1 - 4 - 3.
 - c) 3 - 1 - 2 - 4.
 - d) 1 - 3 - 4 - 2.
 - e) 2 - 4 - 3 - 1.
-
- 30 No contexto das escolas inclusivas, é função do tradutor intérprete educacional de LIBRAS
- a) manter-se neutro e garantir o direito dos alunos de receberem as informações.
 - b) apresentar informações a respeito do desenvolvimento dos alunos.
 - c) realizar atividades gerais extraclasse.
 - d) acompanhar os alunos.
 - e) disciplinar os alunos.

31 Conforme o Capítulo V, art. 18 do Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais, a formação mínima exigida para o profissional tradutor e intérprete de LIBRAS – língua portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de cursos

- I) de educação profissional e extensão universitária.
- II) de formação continuada promovidos por instituição de ensino superior.
- III) de formação continuada promovidos por organizações da sociedade civil.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas III.
- e) I, II e III.

32 Em sala de aula, quando está presente o intérprete de língua de sinais, é função do professor

- a) disponibilizar o conteúdo da disciplina.
- b) substituir o intérprete quando necessário.
- c) interpretar e traduzir para a língua portuguesa.
- d) ensinar LIBRAS.
- e) interpretar e traduzir para a língua de sinais.

33 Analise o que se afirma sobre o convívio do profissional intérprete em comunidades de associações de surdos.

- I) Nesses espaços os surdos irão conhecer o verdadeiro caráter e identidade do intérprete e este irá aprender sinais novos reconhecidos na comunidade surda.
- II) Nesses ambientes se formam guetos, grupos fechados que não permitem a presença de pessoas ouvintes.
- III) Nesses espaços se estabelecem efetivas trocas culturais entre comunidade surda e comunidade ouvinte a fim de qualificar o aprendizado da língua de sinais pelos profissionais intérpretes.

Está (ão) correta (s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

34 Tendo em mente os modelos de tradução e de interpretação, leia o que segue.

- I) Entender a mensagem na língua fonte.
- II) Ser capaz de internalizar o significado na língua fonte.
- III) Ser capaz de internalizar o significado na língua alvo.
- IV) Ser capaz de expressar a mensagem na língua alvo, sem lesar a mensagem transmitida na língua fonte.
- V) Entender a mensagem na língua alvo.

Os passos que compõem esses modelos estão identificados em

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV
- c) II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

35 Ao realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa, é INCORRETO afirmar que, do ponto de vista dos preceitos éticos, o intérprete deve

- a) alterar o conteúdo por querer ajudar ou ter opiniões próprias sobre o assunto em pauta.
- b) manter sigilo profissional, ser neutro e não emitir opiniões ou comentários próprios sobre o que ele está interpretando.
- c) manter distância entre sua vida profissional e a pessoal.
- d) ter discricção, estabelecendo limites no seu envolvimento durante a atuação.
- e) apenas traduzir o que realmente foi dito, a não ser que perguntem sobre sua opinião.

36 O profissional ouvinte tradutor e intérprete de LIBRAS-língua portuguesa deve ter competência e fluência em LIBRAS para realizar a interpretação das duas línguas de maneira _____ e _____.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- a) sinalizada - consecutiva.
- b) simultânea - consecutiva.
- c) sinalizada - oralizada.
- d) consecutiva - oralizada.
- e) simultânea - oralizada.

37) É preciso considerar que o deficiente auditivo e o surdo não possuem a mesma identidade. Tendo isso em mente, relacione a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | |
|------------------------|--|
| 1) Deficiente Auditivo | () A pessoa adquire linguagem oral, mas pode ter dificuldades de fala, leitura e escrita. |
| 2) Surdo | () A pessoa se identifica com pares surdos. |
| | () A pessoa precisa conviver com a comunidade surda e adquirir a língua de sinais. |
| | () A pessoa é considerada desatenta e pode apresentar atraso na língua oral. |

A sequência correta é

- a) 1 - 2 - 1 - 1.
- b) 2 - 2 - 1 - 2.
- c) 1 - 1 - 2 - 2.
- d) 2 - 1 - 2 - 1.
- e) 1 - 2 - 2 - 1.

38) Em relação à educação de surdos, o movimento surdo na última década vem defendendo um ambiente educacional rico em experiências visuais, onde a língua de sinais seja a língua de instrução. Diante do exposto, que profissionais deverão atuar na educação escolarizada das pessoas surdas?

- a) Professor bilíngue, professor cego e intérpretes de LIBRAS
- b) Professor cego, fonoaudiólogo e intérprete de LIBRAS
- c) Professor surdo, fonoaudiólogo e professor bilíngue
- d) Professor bilíngue, professor surdo e intérprete de LIBRAS
- e) Professor surdo, professor cego e professor bilíngue

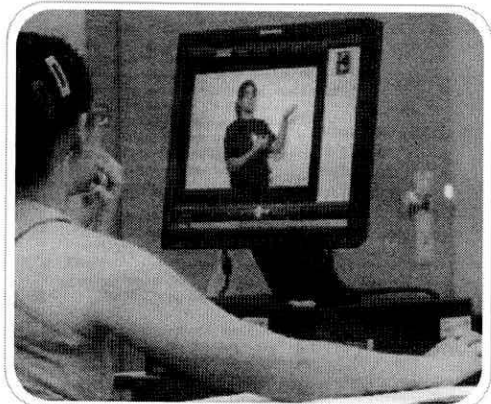
39) Todas as alternativas esclarecem problemas de interpretação que podem ser observados no processo de tradução simultânea da língua portuguesa para a língua de sinais, À EXCEÇÃO DE

- a) perda de informação durante o processo de interpretação.
- b) distorção da informação em vários momentos da interpretação.
- c) acréscimos de informações pessoais no processo de interpretação.
- d) simplificação da informação durante o processo de interpretação.
- e) escolhas lexicais apropriadas durante o processo de interpretação.

40) Uma das inovações na última prova do Programa de Ingresso ao Ensino Superior (PEIES), realizado em 14 de dezembro de 2008, na Universidade Federal de Santa Maria, foi o uso de novas tecnologias de acessibilidade para os estudantes surdos, como ilustra a imagem abaixo.

Com base na leitura dessa imagem, percebe-se que os candidatos surdos, como a candidata destacada na foto, responderam às questões com ajuda da (o)

- a) escrita em sinais e do intérprete de LIBRAS.
- b) computador e do professor surdo.
- c) escrita em sinais e computador.
- d) computador e do intérprete de LIBRAS.
- e) escrita em sinais e do professor surdo.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONCURSO PÚBLICO 2009
Edital nº 001/2009-PRRH

GABARITO OFICIAL

TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO	
Questões	Alternativas
01	A
02	D
03	C
04	B
05	E
06	A
07	E
08	D
09	B
10	C
11	B
12	E
13	B
14	C
15	D
16	B
17	E
18	A
19	C
20	A
21	A
22	C
23	C
24	D
25	C
26	C
27	E
28	A
29	E
30	E
31	D
32	D
33	D
34	A
35	E
36	A
37	A
38	E
39	A
40	C

TRADUTOR E INT. LINGUAGEM DE SINAIS	
Questões	Alternativas
01	A
02	D
03	C
04	B
05	E
06	A
07	E
08	D
09	B
10	C
11	E
12	D
13	B
14	C
15	ANULADA
16	E
17	A
18	C
19	A
20	ANULADA
21	E
22	B
23	B
24	C
25	C
26	D
27	B
28	A
29	C
30	A
31	C
32	A
33	D
34	B
35	A
36	B
37	E
38	D
39	E
40	D